

É época de inscrições para cursos de pós-graduação



metro abc

SEXTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 2009 - EDIÇÃO Nº 001, ANO 1

Mercado de trabalho exige excelência técnica

informe publicitário especial educação

Ensino de qualidade

Avaliação oficial das instituições de ensino deve pesar na hora do aluno escolher a faculdade que vai cursar PÁG/02



FOTO ANDRÉ AMÉRICO/METRO

Formação reforça a importância da cidadania pág/05



Prevenção às drogas

O MEC (Ministério da Educação e Cultura) e o Senad (Secretaria Nacional de Política sobre Drogas) irão ministrar, até dezembro, curso a distância sobre prevenção do uso de drogas.

Avaliação oficial define escolha de faculdade

Para isso, consulte medidores de desempenho ligados ao MEC, como o Índice Geral de Cursos realizado pelo Inep



FOTOS: ANDRÉ AMÉRICO/METRO

DEPOIS QUE a dedicação diante dos livros é recompensada com a aprovação em mais de uma faculdade, o estudante encontra-se num dilema: qual delas escolher? Além de instalações, equipamentos e infraestrutura de qualidade – que toda boa instituição de ensino superior deve oferecer – tão ou mais importante é observar sua condição aos olhos dos organismos oficiais, institutos de pesquisa e

órgãos ligados ao MEC (Ministério da Educação). São eles que avaliam a excelência dos cursos de graduação e de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) praticados nas faculdades brasileiras. O principal destes medidores é o IGC (Índice Geral de Cursos), realizado pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) – que analisa o sistema educacio-

2.000

Universidades constam no IGC (Índice Geral de Cursos)

nal de acordo com determinados critérios, como as notas obtidas no Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) e avaliações de órgãos como a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Apresentado pela primeira vez em 2008, o IGC trabalha com períodos trienais até um ano antes do ano de divulgação – em 2009, por exemplo, o índice é referente ao triênio 2006-2007-2008. No Grande ABC, o melhor exemplo de instituição não-pública bem qualificada pelo MEC é a Universidade Metodista de São Paulo, que detém a posição de 1ª na região, 3ª no estado e 12ª no país.

A Universidade Metodista de São Paulo foi destaque no Guia do Estudante 2009, publicação da Editora Abril. No total, foram 18 cursos bem avaliados.

Veja a lista dos cursos estrelados:



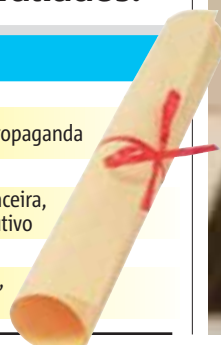
Publicidade e Propaganda



Administração, Administração Comércio Exterior, Administração Financeira, Jornalismo, Rádio e TV e Secretariado Executivo



Biomedicina, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Relações Públicas e Letras - Tradução e Intérprete



Enade faz avaliação de instituições, cursos e alunos

SUBSTITUTO DO antigo Pro- vão, o Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) faz parte do Sinaes (Sistema de Avaliação da Educação Superior) e compreende três instrumentos: a avaliação das instituições, dos cursos e dos estudantes. Instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentado pela Portaria nº 603, de 7 de março de 2006, o Enade é obrigatório para universitários do primeiro e

do último ano dos cursos selecionados – os que não são chamados podem fazer o teste como voluntários. A escolha é feita por amostragem estatística pelo Inep e a lista divulgada no site do órgão: www.inep.gov.br. Anualmente, o MEC recebe da Conaes (Comissão de Avaliação do Ensino Superior) a proposta de quais devem ser as áreas avaliadas, cabendo a decisão ao Ministério.

Prova é aplicada desde 2004

Enem mede desempenho do estudante

O ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) foi instituído em 1998 para ser aplicado, em caráter facultativo, aos estudantes e egressos deste nível educacional. Realizado anualmente pelo Inep, tem como objetivo principal avaliar o desempenho do aluno nas disciplinas abordadas que foram vistas nas salas de aula – que po-

dem servir para realizar uma autoavaliação e como critério de ingresso para programas governamentais. A prova, com duração de cinco horas, apresenta 63 questões objetivas de múltipla escolha. Muitas faculdades utilizam o resultado do exame como modalidade alternativa ou complementar aos vestibulares.



Metodista está entre as 100 empresas + Ligadas do Brasil

Segundo pesquisa realizada pela revista InfoExame sobre utilização de serviços de Tecnologia e Informação.

O aluno deve continuar

Mestrado e doutorado possibilitam pesquisa e docência

INGRESSAR em um programa de pós-graduação *stricto sensu* é um passo importante na vida acadêmica. A expressão latina significa literalmente 'sentido estrito', e no campo dos estudos, refere-se ao nível de pós-graduação que titula o estudante como mestre e/ou doutor em determinado assunto. Neste caso, o tema abordado durante as pesquisas é mais específico do que num curso *lato sensu* (sentido amplo), também conhecido como especialização.

No Brasil, o mestrado é o primeiro nível de um curso *stricto sensu*, que além de possibilitar um aprofundamento na formação, também prepara o pós-graduado para lecionar nas universidades e realizar pesquisas. O próximo passo é avançar para o doutorado – com metodologias ainda mais completas – que legitima o estudante como um pesquisador e o capacita a cursar as suas especializações: pós-doutorado e livre-docência.

Vale ressaltar que o mestrado não é condição obrigatória para aceitação no doutorado, alunos com desempenho destacado na graduação podem ingressar direta-

mente. Entretanto, não é tarefa das mais fáceis entrar em um curso *stricto sensu* – basta observar a relação de pré-requisitos apresentadas nos editais, assim como as etapas de seleção dos candidatos. São exames orais, provas escritas, análises de currículos, prévias de projetos de pesquisa, entrevistas e cartas de recomen-

dação – as normas variam em cada instituição, mas é comum ser exigida, experiência em projetos de pesquisa.

Por isso, conhecer melhor o clima da pós-graduação, mesmo antes de enfrentar todas essas etapas, pode oferecer maior possibilidade de ingresso. Algumas universidades abrem vagas para alunos especiais – ou

ouvintes – que assistem às aulas para familiarizar-se com o ambiente.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos *stricto sensu* que iniciam em 2010 da Universidade Metodista de São Paulo estão abertas: até 30 de outubro para Administração (mestrado), Ciências da Religião (mestrado e doutorado), Comunicação Social (mestrado e doutorado), Educação (mestrado) e Psicologia da Saúde (mestrado); e entre 5

Pós-graduação: época de inscrições



FOTOS ANDRÉ AMÉRICO METRO

Democracia para o ensino

de janeiro e 19 de fevereiro para Odontologia (mestrado). Inscrições no Campus Rudge Ramos, à Rua Planalto 106. Mais informações: tel. (11) 4366-5549, ou site www.metodista.br/pos-graduacao/stricto.

ENTRAR EM UMA faculdade é um desafio. Conseguir pagar o curso em dia pode ser ainda mais difícil. Segundo o Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo, mais de 24% dos alunos paulistas estão inadimplentes.

Mas existem possibilidades para quem quer ter uma formação e não dispõe do dinheiro necessário no momento. Um deles é recorrer ao financiamento específico para acadêmicos, disponível em duas modalidades.

Pelo Crédito Universitário PraValer, oferecido pela Ideal Invest, o estudante paga cerca de metade do valor da mensalidade durante o curso e o restante é parcelado após a graduação – tudo isso mediante comprovação de carência de re-

ursos. Outra alternativa é o FIES (Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior), do Governo Federal, que tem juros mais baixos e o pagamento começa seis meses depois da formatura – mas é preciso comprovar renda familiar inferior ao valor da faculdade.

Há também o sistema de bolsas, que varia de acordo com a instituição. Na Universidade Metodista de São Paulo, pelo Programa Demanda Social, aqueles que comprovam baixa renda podem pedir bolsa de estudo – de 25 a 50% – antes mesmo de fazer o vestibular. Bolsas integrais são conseguidas por meio do ProUni, para alunos vindos de escolas públicas ou bolsistas com ganho familiar menor do que três salários mínimos e as melhores notas no Enem.

Crédito e bolsas dão acesso aos estudos

Novas tecnologias no aprendizado

Há facilidade no acesso à informação, mas professor é fundamental

FERRAMENTAS e aparelhos de última geração transformam a maneira de aprender e exigem mudanças na postura de professores e alunos. Twitter, Orkut, iPhone, iPod, notebook – cada vez mais presentes na sala de aula – facilitaram tanto o acesso à informações, que a principal dificuldade é filtrar as que são realmente relevantes e de qualidade. Essa oferta trazida pela democratização da

informação também modificou o papel do professor, uma das figuras que podem auxiliar o estudante a fazer essa seleção. “O professor já tem uma metodologia em alguma área, e pode funcionar como uma espécie de consultor”, explica Sérgio Gencauskas, especialista em design de hipermídia da Universidade Metodista de São Paulo. Para ele, “nos próximos anos veremos dois tipos

100

softwares estão distribuídos nos laboratórios de informática, agências, clínicas e salas multimídia da Metodista

de alunos nas faculdades: aqueles com condição econômica favorável, que vão pra aula com seu notebook, e os que não possuem tanto poder aquisitivo ou não se interessam por tecnologia, que vão querer do professor o ensino tradicional”. Mas é bastante interessante que o aluno se familiarize e domine os principais recursos disponíveis na atualidade, que servirão de apoio para o aprendizado e lhes garantirão mais base para enfrentar o mercado de trabalho.





“A Internet mudou o mundo”

Será o tema de debates no Mix de Comunicação, evento que a Faculdade de Comunicação da Universidade Metodista de São Paulo realiza de 27 e 29 de outubro, no Campus Rudge Ramos.



FOTOS: ANDRÉ AMÉRICO/METRO

Há vagas, mas falta preparo para o mercado

Formação acadêmica e fator técnico são fundamentais

PROFISSIONAIS DE recrutamento de diversos segmentos afirmam que o mercado de trabalho brasileiro sofre com a falta de profissionais qualificados. Uma pesquisa realizada entre os meses de julho e setembro pela empresa de pesquisas H2R, em parceria com a revista VOCÊ S/A, mostra que o fator técnico foi apontado como principal problema por 57% dos entrevistados. Apesar da dificuldade de tantos profissionais ingressarem no mercado de trabalho, das 130 empresas ouvidas, todas apontaram que não é fácil preencher pelo menos um cargo.

Não faltam oportunidades aos profissionais de destaque

Trocando em miúdos, é preciso que os profissionais se preparem melhor, se aprimorem mais e executem as suas funções de maneira mais apropriada, pois há vagas no mercado. A possibilidade de ingresso e o desempenho do profissional no

mercado de trabalho não são o resultado somente de um currículo bem feito e de uma entrevista bem conduzida, e sim o resultado de suas escolhas e de toda a sua formação, formal e informal.

Para a psicóloga Sônia Marques, supervisora de Orientação Vocacional e Planejamento de Carreira da Universidade Metodista de São Paulo, o profissional precisa conhecer as suas competências e habilidades, ter boa formação acadêmica, buscar e ter disponibilidade para trabalhar em equipe e versatilidade.

Para quem ainda está na faculdade, é importante investir em fluência no inglês e participar de todas as atividades extracurriculares possíveis dentro da universidade, como cursos, trabalhos sociais, empresas-júnior, clínicas, iniciação científica e monitoria.

Além do preparo acadêmi-

co, o sucesso no mercado de trabalho depende diretamente da escolha correta da carreira. Variáveis como habilidades, satisfação pessoal, retorno financeiro e tradição familiar interferem na escolha da graduação. Mas o peso que se emprega a cada um destes itens pode ser crucial

para o futuro do profissional que se forma.

Para a consultora da Cia. de Talentos Taís Amaral, mesmo quando o mercado está sobrecarregado, o profissional que tem o perfil diferenciado se destaca. “Fazer o planejamento da carreira é fundamental”, afirma.

Fique atento aos dados

O fator técnico foi apontado como principal problema por 57% dos entrevistados. Formação acadêmica ficou em segundo lugar, com 23%. Em seguida, a disputa por talentos versus a oferta de profissionais, com 19%. Idiomas e habilidades comportamentais ficaram com 12% e 11%, respectivamente.

PEQUENA FEITA PELA H2R, EM PARCERIA COM A REVISTA VOCÊ S/A ENTRE OS MESES DE JULHO A SETEMBRO



Estágio faz parte do currículo Nova lei trouxe benefícios trabalhistas



ALÉM DOS CORTES de pessoal provenientes da crise, a nova Lei do Estágio (11.788/08), vigente desde setembro do ano passado, fez diminuir sensivelmente as vagas de estágio para os alunos.

A lei trouxe mudanças consideráveis tanto para as empresas quanto para os estudantes: a diminuição de oito para seis horas de trabalho diárias, férias remuneradas e obrigatoriedade do auxílio-transporte.

Mas, apesar do panorama desfavorável, é possível a colocação no mercado de trabalho, desde que o candidato

“A estrutura que a Metodista oferece é a mesma que vou encontrar no mercado de trabalho”

Aline Furlanetto, aluna do curso Rádio e TV

seja dedicado e comprometido com a sua função.

De acordo com a Cia. de Talentos, consultoria que atende empresas como VisaNet e Porto Seguro, os estagiários estão mais envolvidos nos processos de seleção porque receberão benefícios.

As chances de mostrar as competências aumentam quando o candidato possui formação qualificada, atividades extracurriculares dentro e fora da faculdade e fluência em outros idiomas.

3.000

Empresas são conveniadas à Central de Estágios da Metodista, que em 2008 ofereceu 7 mil vagas aos seus alunos.

Por que fazer estágio?

Amanda Maria faz estágio na ONG CAMP, está no 2º ano de Jornalismo.

“Com o estágio, a gente aprende na prática o que vê de forma teórica na faculdade.”



Rodrigo Sampaio faz estágio na clínica da Metodista, cursa o 4º ano de fisioterapia.

“No estágio aprendo coisas que só são possíveis na prática, como a lidar com os pacientes. Fico mais confiante para o mercado de trabalho.”

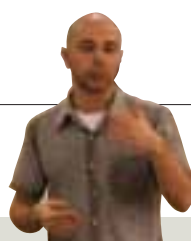


Nicoli Frachetta faz estágio na ONG CAMP, faz o 2º ano de Jornalismo.

“O estágio abre as portas para o mercado de trabalho. Além disso, me dá experiência e confiança para prosseguir em minha carreira.”



Incentivo à educação
Cerca de R\$ 14,4 milhões estão à disposição do PDDE (Programa Dinheiro Direto da Escola) e ProJovem (Programa Nacional de Inclusão dos Jovens)



Formação reforça valor da cidadania

É importante para o universitário poder trabalhar com a comunidade



FOTO MOA STIBALDI

ESPECIALMENTE nos dias de hoje, os centros universitários de referência têm investido bastante em estágios que abraçam duas vertentes primordiais: oferecer experiência profissional ao estu-

dante, que por meio do trabalho voltado à comunidade consegue ter as primeiras experimentações da área, e ao mesmo tempo reforçar a formação cidadã destes alunos, que percebem a necessidade

de comum auxílio entre as pessoas.

No Grande ABC, são da Universidade Metodista de São Paulo as melhores oportunidades para os universitários vivenciarem essa experiência – que reflete para a população em prestação de serviços em várias modalidades.

Atualmente estão em funcionamento as clínicas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia e Psicologia, que mensalmente atendem milhares de pacientes, que pagam uma espécie de 'preço de custo', muito abaixo do valor de mercado.

No Hospital Veterinário, os alunos realizam cerca de 60 atendimentos diários e 70 cirurgias por mês. Entre as especialidades do hospital estão dermatologia, oncologia de mama, clínica de animais silvestres e ortopedia.

Já o Laboratório de Análise Clínica faz exames para diagnósticos em laboratório próprio e oferece atendimento lo-

cal e em campo (clínico, cirúrgico e laboratorial) em diferentes áreas, com taxas que variam entre R\$ 6 e R\$ 36, de acordo com o procedimento a ser realizado.

Os alunos do curso de comunicação participam da AgênciaJor, responsável por diversas publicações, de distribuição interna e externa.

O Projeto Vida é mais uma iniciativa da Metodista.

Crianças e adolescentes, de 9 a 15 anos, praticam esportes como basquete, capoeira, dança, escalada, handebol, judô e natação, sob orientação e instrução de 68 acadêmicos de cursos variados.

Além disso, a Academia-Escola, com quase 2,5 mil m² de área construída proporciona uma estrutura completa (inclusive com parede para escalada esportiva) a alunos e funcionários da universidade, com acompanhamento profissional para atividades físicas como hidroginástica, natação, musculação e ginástica.

Universidade deve estar conectada à comunidade

Deficientes buscam cursos Qualificação é necessária

A BUSCA pela qualificação para encarar o mercado de trabalho tem levado cada vez mais pessoas com algum tipo de deficiência a cursar o ensino superior. A Lei de Cotas nº 8.213/91 garantiu para esses cidadãos de 2% a 5% das vagas nas empresas com mais de cem funcionários.

Por isso, a qualificação profissional e a aquisição de conhecimentos e habilidades profissionais passam a ser uma necessidade para entrar no mercado de trabalho.

Na Universidade Metodista de São Paulo, nos últimos quatro anos, o número de alunos com deficiência quase triplicou, passando de 25 em 2005, para 70 em 2009 – distribuídos em 32 cursos.

Grande parte desse avan-

ço se deve à criação da Assessoria Pedagógica para Inclusão da Pessoa Deficiente na universidade.

A assessora pedagógica da Metodista Elizabete Cristina Costa Renders explica o programa: “desenvolvemos projetos que buscam eliminar barreiras e fornecer acesso democrático à universidade, como o Programa de Difusão de Libras (Língua Brasileira de Sinais) e a Biblioteca Digital para Pessoas com Deficiência Visual. A inclusão representa não só um ganho para os novos alunos, mas também uma série de saberes e experiências sociais enriquecedoras para todos os estudantes da universidade”.



FOTO ANDRÉ AMÉRICO/METRO

Breves

INSCRIÇÕES. A Universidade Metodista de São Paulo está com inscrições abertas até o dia 30 de outubro para o processo seletivo de seus Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu – Mestrado e Doutorado – 1º semestre de 2010, para os cursos Administração (Mestrado), Ciências da Religião (Mestrado e Doutorado), Comunicação Social (Mestrado e Doutorado), Educação (Mestrado) e Psicologia da Saúde (Mestrado).

FEIRA. No dia 18 de novembro, a Faculdade de Gestão e Serviços (FAGES) e a Faculdade de Administração e Economia (FAE), da Metodista promovem a VI Feira de Negócios, que neste ano aborda o tema Inovações e Cooperação. Entre os principais palestrantes do evento, está Ozires Silva, fundador da Embraer, ex-presidente da Petrobras e ex-ministro de Estado da Infraestrutura.

FÓRUM. Nos dias 13 e 14 de novembro, o Núcleo de Formação Cidadã (NFC) da Metodista realizará o V Fórum de Capoeira e Cidadania e o II Festival de Capoeira Inclusiva, coordenados pelo Prof. Ms. Eduardo Okuhar. Entrada franca.



FOTO ANDRÉ AMÉRICO/METRO

'Ensino Básico deverá ter somente professores graduados'

Plenário da Câmara aprova projeto de lei que exige nível superior, com licenciatura, para professores que atuam na educação básica. Texto segue para votação no Senado.

Pesquisa ajuda na escolha do curso

Informações aumentam as chances de acerto na opção da universidade e da profissão, após ensino médio

COM O FIM DO ENSINO médio, o estudante encara o que talvez seja a sua primeira grande decisão: optar por uma profissão. Alguns se interessam por uma área específica mas não conseguem decidir o curso, outros gostam de áreas completamente distintas, e ainda há os que não fazem a mais remota ideia do que querem. É comum que o estudante opte por um curso que esteja em voga no mercado, em vez de fazer o que realmente gostaria.

Ricardo Arienti, coordenador do curso de Gestão Tecnológica em Recursos Humanos da Universidade Metodista de São Paulo indica a técnica da CHAVE: "Conhecimentos (saber); Habilidades (saber fazer); Atitude (querer fazer); Valores (em que acredita); e Estímulo (o que o move)".

A psicóloga Renata Schimit sugere que o estudante pesquise a fundo a profissão escolhida. É importante observar a grade curricular do curso e em quais áreas poderá atuar. "Isso faz toda a diferença na escolha da faculdade, pois algumas são

mais abrangentes e outras muito específicas em relação às disciplinas", explica.

Não existe uma fórmula para fazer do universitário um profissional de sucesso. Em geral, especialistas recomendam gosto pela rotina, atualização constante, ética, competência e iniciativa – mistura para au-

mentar as chances de ser bem-sucedido (e feliz).

É certo que quanto mais informações, menor o risco da escolha. Para auxiliar neste processo, algumas instituições promovem eventos específicos. É o caso do Dia da Universidade Aberta, da Universidade Metodista de São Paulo, que apre-

senta a faculdade, os cursos e esclarece dúvidas sobre as profissões aos alunos do ensino médio. O próximo evento será realizado no dia 7 de novembro, das 10 às 16 horas, no Campus Rudge Ramos, rua Alfeu Tavares, 149, São Bernardo do Campo. Mais informações: tel. (11) 4366-5000.

Biblioteca é para todos

A IMPORTÂNCIA da leitura é levada a sério pela Universidade Metodista de São Paulo, que mantém sua biblioteca aberta tanto para os alunos quanto para população não acadêmica.

As publicações podem ser pesquisadas diretamente na biblioteca, como fazem cerca de 1.500 pessoas por dia, ou pelo site www.metodista.br/biblioteca. Prazos de empréstimos: sete dias para materiais impressos; e três dias para fitas de vídeo. Para a comunidade, é permitida a entrada às quartas-feiras, das 13 às 18 horas; e às sextas-feiras, das 13 às 22 horas.

Vale saber que ler não é uma simples decodificação de símbolos; quer dizer, de fato, interpretar e compreender o que está escrito. É preciso refletir sobre o que foi lido, sobre novos assuntos e realidades, o que permite à pessoa abrir as portas de sua percepção e expandir seus horizontes.

A prática configura-se como um poderoso e essencial instrumento libertário e oferece constante aprendizado para o indivíduo. Outro grande benefício trazido pelo hábito da



leitura é o vasto vocabulário que ela oferece, o que melhora a qualidade de comunicação, seja verbal ou escrita.

Quando o estudante chega à universidade, é importante que este seja estimulado a manter – ou desenvolver – a cultura de ler e pesquisar nos livros, e para isso a instituição deve ter uma biblioteca equipada, com abrangência de obras para que as especificidades do momento sejam contempladas.

123.000

é o número de publicações disponíveis na biblioteca da Universidade Metodista de São Paulo

Esporte faz bem para todos

Crianças, estudantes e profissionais são bem-vindos

PROMOVER CIDADANIA e inclusão social são os principais objetivos da Escola de Esportes, mantida pela Universidade Metodista de São Paulo com apoio da Prefeitura de São Bernardo do Campo.

Uma importante iniciati-

va do programa é a Academia-Escola, disponível para todos os estudantes e funcionários, que recebem completa estrutura e acompanhamento profissional para a prática de atividades físicas, como hidroginás-

tica, natação, musculação e ginástica.

Para a comunidade, desde 1993 a Metodista mantém o projeto social Escola de Esportes, que proporciona a crianças e adolescentes (de 9 a 16 anos) a oportunidade de treinar handebol – muitas vezes orientados por jogadores do time adulto "Metodista/São Bernardo". São dez sedes em São Bernardo e uma em São Paulo. Informações: tel. (11) 4366-5539, ou site www.metodista.br/handebol/escola-de-esportes.

As turmas de basquete, por exemplo, são formadas por crianças e adolescentes, e a única exigência da Metodista é que o aluno seja matriculado e frequente regularmente a escola. Segundo Rogério Toto, super-

visor de basquete e coordenador da Escola de Esportes, "o objetivo é usar o esporte como complemento da educação e também uma estratégia para superar as questões de exclusão social".

Além das atividades oferecidas para os estudantes e para a sociedade, a Metodista também mantém equipes profissionais. A mais nova é a de basquete masculino, formada neste ano, e que já conquistou o título do Torneio Novo Milênio, que é a divisão de acesso do campeonato paulista.

Mais tradicional, em ação desde 1993, as equipes masculina e feminina de handebol já são consideradas potências no cenário nacional. Atualmente disputam a Liga Nacional de Handebol e o Pan-Americano.

Títulos do handebol

Masculino

2009 - Jogos Abertos Brasileiros; 2008 - Paulista, Pan-Americano, Jogos Abertos do Interior, Jogos Regionais; 2007 - Copa Brasil, Paulista, Pan-Americano, Jogos Regionais; 2006 - Liga Nacional, Jogos Regionais

Feminino

2009 - Jogos Abertos Brasileiros; 2008 - Liga Nacional, Paulista, Jogos Abertos do Interior, Jogos Regionais, Copa Brasil, Jogos Abertos Brasileiros; 2007 - Liga Nacional, Paulista, Jogos Abertos Brasileiros, Jogos Abertos do Interior, Jogos Regionais; 2006 - Liga Nacional, Paulista, Jogos Regionais, Copa Brasil



Metodista no Twitter

Siga a Metodista no www.twitter.com/metodista. Acompanhe as informações sobre cursos gratuitos, programas e eventos.

Ensino a distância ganha espaço

Enade comprova que há equilíbrio na qualidade com ensino presencial

A **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA** tem se firmado como modalidade de graduação que democratiza o ensino superior, pois os alunos acompanham, via satélite, as aulas dos professores. Apesar de soar um pouco diferente assistir às aulas pela televisão ou in-

ternet, os estudantes mostram que esse formato também traz resultados. Segundo estatísticas do MEC, o Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) apontou equilíbrio entre os alunos da graduação presencial e os que es-

tudaram a distância – estes tiveram melhores notas em 7 das 13 áreas avaliadas.

De acordo com o secretário de Ensino a Distância do MEC, Carlos Eduardo Bielschowsky, essa metodologia é indicada tanto para aqueles que moram longe das

instituições de ensino de qualidade, quanto para os que trabalham e precisam de horários mais flexíveis: “A graduação a distância é mais adequada às pessoas que trabalham simplesmente porque elas têm maior flexibilidade com relação aos encontros presenciais. O perfil do aluno de EAD é de pessoas mais independentes, com uma excelente formação para o mundo moderno do trabalho que precisa de profissionais com iniciativa. A metodologia da educação a distância só funciona se no bojo desse método você procurar desenvolver ao máximo o processo de autonomia do estudante. E com isso ele sai com essa formação e o mercado de trabalho aceita bem”.

Multiplicação do saber

No Brasil, no ano 2000 havia 1.682 alunos de graduação, na modalidade do ensino a distância. Em 2005, esse número cresceu para 114 mil. Em 2008, novo crescimento: 760 mil estudantes tiveram acesso à graduação. A estimativa do MEC é de que esse número ultrapasse 1 milhão em 2009.

Conhecimento globalizado

Alunos cursam semestre em faculdade no exterior



O **PROGRAMA** de Semestre Acadêmico no Exterior oferece a oportunidade aos alunos de todos os cursos da Universidade Metodista de São Paulo, de ganhar uma experiência de seis meses em uma universidade estrangeira.

O Convênio inclui a Universidade Mayor, no Chile, Universidade Madero, no México, Universidade de

Relações Internacionais da Metodista, Vanessa Martins, são inúmeras as vantagens de se realizar um intercâmbio como esse. “Os estudantes passam a valorizar mais o mundo acadêmico, ficam mais confiantes e próativos na busca pelo conhecimento, sem esperar que os professores levem tudo até eles.”

Há programas de baixo custo ou gratuitos

Além da oportunidade de estudar em outro país, o intercâmbio se torna um diferencial no mercado de trabalho, que valoriza o investimento,

“Em geral esses estudantes ficam mais maduros e flexíveis e com uma inteligência emocional e social mais desenvolvida para lidar com as situações no ambiente de trabalho. Além disso, é um diferencial conhecer outra cultura e outra língua”, afirma Vanessa Martins.



FOTOS: ANDRÉ AMÉRICO/METRO

Sustentabilidade no mercado de trabalho

COMO DEFINIÇÃO clássica, “sustentabilidade é usar os recursos da natureza de tal forma que não comprometa as gerações futuras”, explica a coordenadora do Núcleo e Agência Ambiental da Universidade Metodista de São Paulo, Waverli Neuberger.

O termo, bastante utilizado ultimamente em virtude das condições em que se encontra o planeta, mais do que uma moda é palavra de ordem para muitas empresas. Isso porque elas perceberam que se envolver em questões ambientais traz, além de benefícios à sua imagem, possibilidade de se

“É hora de as empresas mudarem para sobreviver.”

Waverli Neuberger

manter nos negócios de forma competitiva.

Por encarar a sustentabilidade como um movimento irreversível na gestão, as empresas precisam de gente formada para pensar, que tenha uma visão ampla do negócio e saiba trabalhar levando em consideração as três bases da sustentabilidade (ambiental, econômica e social). “Existe até a necessidade de trabalhar

com esses profissionais antes de entrarem no mercado de trabalho – principalmente agora, que muitas empresas procuram por eles”, diz Beatriz Bulhões, diretora-executiva do Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável. Neuberger, entusiasmada da importância dos jovens profissionais em agir e pensar de modo sustentável, faz coro: “Não existe a possibilidade de alguém que vai se formar daqui dois ou três anos não ter que trabalhar com a questão ambiental, independente da área de atuação. Não é um diferencial, e sim uma necessidade”.





A Rede Metodista de Educação ganhou uma constelação no Guia do Estudante 2009.

O Guia do Estudante mais uma vez atestou a qualidade de ensino dos cursos universitários da Rede Metodista de Educação. A cada ano que passa, mais cursos e mais estrelas aparecem em nosso céu. E quem brilha mais com isso são os nossos alunos.

BENNETT - Rio de Janeiro

★★★★ Nutrição

IPA - Porto Alegre

★★★★ Pedagogia, Terapia Ocupacional
 ★★★ Administração, Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia

IZABELA HENDRIX - Belo Horizonte

★★★★ Fonoaudiologia
 ★★★ Fisioterapia

METODISTA - São Paulo

★★★★★ Publicidade e Propaganda
 ★★★★ Administração, Administração – Comércio Exterior, Administração – Gestão Financeira, Jornalismo, Rádio e TV, Secretariado Executivo Bilingue
 ★★★ Biomedicina, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Letras – Tradutor e Intérprete em Inglês, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Relações Públicas

UNIMEP - Piracicaba

★★★★ Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Rádio e TV, Sistemas de Informação
 ★★★ Ciência da Computação, Fonoaudiologia, Turismo

UNIMEP - Santa Bárbara d'Oeste

★★★★ Engenharia de Produção
 ★★★ Engenharia de Alimentos, Química Industrial

UNIMEP - Lins

★★★ Direito

(11) 4366-5000 • www.metodista.br

Estas instituições pertencem à Rede Metodista de Educação, que possui 162 estrelas no Guia do Estudante.



Universidade
Metodista
 de São Paulo



REDE METODISTA
 DE EDUCAÇÃO

www.redemetodista.edu.br